

Quem é o campeão da Champions League que virou motorista de app em luta contra a depressão

Category: BRASIL, ESPORTE, GERAL

escrito por Maria Luiza | 11 de julho de 2026



O que é a depressão? Uma doença mental que pode afetar o humor, os pensamentos e até o funcionamento do corpo. De acordo com o Ministério da Saúde, genética, bioquímica cerebral e eventos traumáticos são as principais causas da condição (veja mais adiante).

Nascido em São João de Meriti (RJ), Juary se mudou para Santos (SP) aos 14 anos, quando foi aprovado para treinar nas equipes de base do Santos Futebol Clube. Prestes a atingir a maioridade, ele assinou o primeiro contrato com o clube.

De acordo com o Santos, Juary foi peça fundamental da geração que eternizou o apelido “Meninos da Vila”. Com a camisa 9 do Peixe, ele disputou 229 jogos e marcou 101 gols – números que fazem do ex-jogador o quinto maior artilheiro do clube na era pós-Pelé.

Em 1977, ele teve a oportunidade de participar de um amistoso entre o New York Cosmos e o Santos, a última partida profissional de Pelé. Na ocasião, o Rei do Futebol jogou um tempo em cada time, terminando o placar em 2 a 1 para o clube americano.

Um ano depois, o então jogador foi um dos principais nomes do Peixe na campanha que terminou com o título de Campeão Paulista. O ex-camisa 9 também foi o artilheiro do time com 29 gols na competição.

“Tive uma grande carreira e serei sempre grato. Primeiro, a Deus por ter me emprestado o dom de jogar futebol, e depois a este grande clube chamado Santos Futebol Clube por ter me aberto as portas e ter me dado a primeira oportunidade da minha vida”, afirmou Juary em entrevista ao gl.

O ex-atleta, que comemorava gols com dancinhas ao redor da bandeirinha de escanteio, também defendeu o Universidad Guadalajara, do México, além de Avellino, Inter de Milão, Ascoli e Cremonese, na Itália.

Já no Futebol Clube do Porto, de Portugal, ele marcou o gol da vitória contra o Bayern de Munique, garantindo o título da Liga dos Campeões da UEFA na temporada de 1986/1987. Ainda naquele ano, o ex-jogador conquistou o Mundial de Clubes em cima do Peñarol, do Uruguai.

Em 1988, Juary decidiu retornar ao futebol brasileiro e assinou com a Portuguesa de Desportos. No ano seguinte, ele retornou ao Santos e encerrou a carreira em 1990, após uma passagem pelo Moto Club do Maranhão.

Em 2015, o ex-jogador chegou a trabalhar nas categorias de base do Santos, mas o último trabalho dele no futebol foi como treinador do time MK, em Curitiba (PR), em 2025.

Mudança de carreira

No início deste ano, ele decidiu dedicar mais tempo para a família, mas passou a sentir os primeiros sintomas da depressão.

“Quando dei conta, já não tinha força para fazer mais nada. Levantava da cama às 10h da manhã, ia para o sofá na frente da

televisão, e só saía dali por volta das 3h da manhã. Não tinha vontade para nada e não queria ver ninguém. Só queria ficar sozinho”, relatou o ex-atleta.

Juary explicou que decidiu se tornar motorista de aplicativo após uma sugestão da esposa e dos filhos há aproximadamente dois meses. “Com 67 anos, as opções são poucas [...]. Eu gosto muito de dirigir e acabei cedendo à vontade deles. Agora, quem não quer mais abandonar sou eu”, destacou ele.

O agora motorista afirmou que trabalha de segunda a sábado. O ex-jogador leva a esposa para o trabalho e começa as corridas até a hora em que sentir vontade, o que, segundo ele, tem sido o suficiente para trazer ânimo à rotina.

O ex-jogador acrescentou que já chegou a ser reconhecido pelos passageiros. Entre eles, uma mulher o marcou: “Ela não acreditava e dizia que era fã do Juary, que achava ele um grande jogador e gostava muito de ver ele jogar. Ela ficou muito emocionada dentro do carro”.

O que é depressão?

A depressão é um transtorno de humor. Segundo especialistas, o nosso organismo tem várias funções – tem a função digestiva, a visual, a auditiva, e tem uma função chamada humor, que dá o tom, o colorido das coisas, o colorido afetivo: se é positivo, se é negativo, se é bom, se é mau. E essa função pode adoecer – e uma dessas maneiras é a depressão – é um transtorno do humor nesse sentido.

Quais são os sintomas?

Os critérios centrais para diagnosticar a depressão em alguém são o humor triste e a anedonia – a diminuição ou a ausência de interesse ou prazer em coisas que, antes, davam prazer à pessoa. Mas também existem outros fatores, como:

alterações do sono (a pessoa passa a dormir pouco ou demais);
alterações do apetite (a pessoa passa a comer pouco ou demais)
ou de peso;
redução da atenção, da concentração e da memória;
cansaço ou baixo nível de energia;
pensamentos de culpa, baixa autoestima, desesperança em
relação ao futuro, morte ou suicídio;
irritabilidade, impaciência, pessimismo, negatividade.

Depressão tem tratamento?

Embora não tenha cura, a depressão é uma doença tratável. A doença é classificada como episódica. Ou seja, ela se manifesta em crises repentinas que podem ser repetidas ou até uma única vez.

Podem existir episódios muito longos, que duram anos, mas o mais normal é ter episódios que tenham início, meio e fim mais delimitados.

A recomendação é acompanhamento médico, com psiquiatra, e terapia com psicólogo. Os dois profissionais que acompanham o paciente definem qual a melhor estratégia de tratamento.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)